

Pesquisa da UnB constata desinformação de médicos sobre homossexualidade

Cerca de um terço não sabem se orientação sexual é doença

[\(Agência Brasil, 03/11/2018 - acesse no site de origem\)](#)

Um [estudo recente](#) de três pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) evidenciou o desconhecimento de médicos heterossexuais quanto à homossexualidade. Visando identificar percepções equivocadas que podem prejudicar o atendimento de pacientes, Renata Corrêa-Ribeiro, Fabio Iglesias e Einstein Francisco Camargos questionaram 224 profissionais atuantes no Distrito Federal, a partir de um roteiro de perguntas formuladas por estudiosos norte-americanos.

Ao final do experimento, constatou-se que os participantes acertaram, em média, apenas 11,8 dos itens (65,5% das 18 respostas dadas). Alguns deles atingiram somente dois acertos.

O número de erros foi maior entre católicos e evangélicos, que indicaram 11,43 alternativas corretas, em média. A pontuação dos médicos que informaram ter outras religiões ou nenhuma foi de 12,42 acertos.

Os participantes tinham, em média, 42 anos de idade, e eram majoritariamente mulheres (149 profissionais - 66,5%). À época da aplicação do questionário, a maioria (208 pessoas - 92,9%) exercia a atividade após concluir a residência médica.

Os autores do artigo, intitulado *O que médicos sabem sobre a homossexualidade?* e publicado no início do ano, destacam que a sociedade médica tem alertado, há algum tempo, para comportamentos de profissionais da categoria que podem prejudicar o atendimento do segmento LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais). Com medo de serem hostilizadas, as pessoas pertencentes a esses grupos podem acabar deixando,

por exemplo, de fazer consultas periódicas, tão importantes na detecção de doenças em estágio inicial.

Riscos

O estudo constatou problemas como falta de treinamento de profissionais de saúde, que têm dificuldade de abordar questões relacionadas à sexualidade, presença de barreiras e práticas institucionalizadas consideradas preconceituosas. Segundo os autores, a desinformação dos profissionais de saúde aumenta o risco de adoecimento mental, suicídio, câncer e de contração de doenças sexualmente transmissíveis.

Em alguns casos, apontou a pesquisa, a rejeição dos profissionais de saúde leva à evitação ou ao atraso no atendimento, ao ocultamento da orientação sexual, ao aumento da automedicação ou à busca de informações fora da rede médica, por meio de farmácias, de revistas, de amigos e da internet. Alguns pacientes só procuram o médico em situações de emergência ou em casos extremos, por receio de enfrentarem discursos homofóbicos, humilhações, ridicularizações e quebra de confidencialidade.

Erros

A questão que apresentou o maior percentual de erro, ressaltaram os pesquisadores, foi a 14, que pedia para classificar a informação de que quase todas as culturas têm mostrado ampla intolerância contra os homossexuais, considerando como “doentes” ou “pecadores”. Nesse caso, 154 médicos (68,8%) erraram a pergunta e julgaram o item verdadeiro, 37 médicos (16,5%) indicaram-no como falso, acertando a questão, e 33 (14,7%) não souberam responder.

Um total de 34,4% dos entrevistados não soube responder se a homossexualidade era doença (item 6), 4,9% responderam que sim. O item 10, que afirmava que uma pessoa se torna homossexual por conta própria, foi considerado verdadeiro por 32,1% dos médicos, e 13,8% não souberam responder. “Essa resposta revelou que quase metade dos médicos desconhecia os vários aspectos biopsicossociais relacionados à homossexualidade e a atribuía simplesmente a uma escolha feita pelo

indivíduo”, escreveu o grupo de cientistas.

Violência contra LGBTI no Brasil

Em 2017, 445 lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTs) foram mortos em crimes motivados por LGBTIfobia. O número, [apurado pelo Grupo Gay da Bahia](#), é o maior desde o início da série do monitoramento, que começou a ser elaborado pela entidade há 38 anos. O índice representa um aumento de 30% em relação a 2016.

Pelo mundo, a comunidade LGBTI tem conseguido galgar avanços na proteção a seus membros contra perseguições e ataques. Em setembro, [a Índia descriminalizou a homossexualidade](#). A despenalização, que tinha como fundamento uma lei britânica de 150 anos, foi garantida por decisão da Suprema Corte do país.

Confira abaixo as respostas dos médicos pesquisados

Itens	n (%)
1. Uma criança que se envolve em comportamentos homossexuais se tornará um adulto homossexual	
Verdadeiro	9 (4,0)
Falso*	180 (80,4)
Não sei	35 (15,6)
2. Há boas chances de se converter pessoas homossexuais em heterossexuais	
Verdadeiro	17 (7,6)
Falso*	163 (72,8)
Não sei	44 (19,6)
3. A maioria dos homossexuais deseja ser do sexo oposto	
Verdadeiro	11 (4,9)
Falso*	172 (76,8)
Não sei	41 (18,3)
4. Algumas religiões são contra a discriminação legal e social de homens e mulheres homossexuais	
Verdadeiro*	136 (60,7)
Falso	22 (9,8)
Não sei	66 (29,5)
5. A orientação sexual é estabelecida desde muito cedo (na adolescência ou até antes)	
Verdadeiro*	166 (74,1)
Falso	23 (10,3)
Não sei	35 (15,6)
6. De acordo com a <i>American Psychiatry Association</i> , a homossexualidade é uma doença	
Verdadeiro	11 (4,9)
Falso*	136 (60,7)
Não sei	77 (34,4)
7. Homens homossexuais são mais propensos a seduzirem jovens garotos do que homens heterossexuais a seduzir jovens meninas	
Verdadeiro	16 (7,1)
Falso*	150 (67,0)
Não sei	58 (25,9)
8. Homens gays são mais propensos a serem vítimas de crimes violentos do que a população em geral	
Verdadeiro*	178 (79,5)
Falso	23 (10,3)
Não sei	23 (10,3)
9. A maioria dos homossexuais foi seduzida na adolescência por uma pessoa do mesmo sexo, geralmente muitos anos mais velha	
Verdadeiro	27 (12,1)
Falso*	124 (55,4)
Não sei	73 (32,6)

10. Uma pessoa se torna um homossexual (desenvolve orientação homossexual) por escolha própria	
Verdadeiro	72 (32,1)
Falso*	121 (54,0)
Não sei	31 (13,8)
11. A homossexualidade não ocorre entre outros animais (que não os seres humanos)	
Verdadeiro	11 (4,9)
Falso*	183 (81,7)
Não sei	30 (13,4)
12. Muitos pesquisadores consideram o comportamento sexual um <i>continuum</i> que pode variar desde exclusivamente homossexual até exclusivamente heterossexual	
Verdadeiro*	160 (71,4)
Falso	12 (5,4)
Não sei	52 (23,2)
13. A identidade de gênero de uma pessoa homossexual não coincide com o seu sexo biológico	
Verdadeiro	91 (40,6)
Falso*	100 (44,6)
Não sei	33 (14,7)
14. Historicamente, quase todas as culturas têm mostrado ampla intolerância contra os homossexuais, os considerando como "doentes" ou "pecadores"	
Verdadeiro	154 (68,8)
Falso*	37 (16,5)
Não sei	33 (14,7)
15. Homens heterossexuais tendem a expressar mais atitudes hostis para homossexuais quando comparados com mulheres heterossexuais	
Verdadeiro*	165 (73,7)
Falso	17 (7,6)
Não sei	42 (18,8)
16. "Sair do armário" é um termo que os homossexuais utilizam para assumir publicamente sua homossexualidade	
Verdadeiro*	198 (88,4)
Falso	16 (7,1)
Não sei	10 (4,5)
17. A bissexualidade pode ser caracterizada por comportamentos sexuais e/ou atração por ambos os sexos	
Verdadeiro*	217 (96,9)
Falso	4 (1,8)
Não sei	3 (1,3)
18. Pesquisas recentes têm mostrado que a homossexualidade pode estar relacionada a diferenças genéticas	
Verdadeiro*	69 (30,8)
Falso	35 (15,6)
Não sei	120 (53,6)

Pesquisadores da UnB ouviram 224 médicos atuantes no Distrito Federal sobre homossexualidade - **Reprodução**

Por Letycia Bond - Repórter da Agência Brasil